

Auto-avaliação da sintomatologia de LMELT numa empresa de produção de detergentes

Madalena Salavessa⁽¹⁾; Ana Paula Pestana⁽²⁾; Florentino Serranheira⁽³⁾

Resumo:

As lesões músculo-esqueléticas ligadas ao trabalho (LMELT) constituem motivo de preocupação internacional, não só pelos efeitos negativos que provocam sobre a saúde dos trabalhadores mas, igualmente, pelo impacto económico que produzem nas empresas e na sociedade, em geral.

Na sequência do pedido de avaliação do risco de LMELT numa empresa de produção de detergentes e produtos de limpeza foi efectuada uma observação prévia dos postos de trabalho, no sentido de hierarquizar o processo de avaliação do risco.

Foi inicialmente aplicado um questionário de avaliação da sintomatologia músculo-esquelética, constituído por quatro dimensões: algumas características sócio-demográficas, estado de saúde, sintomatologia e relação desta com a actividade laboral. Todos os trabalhadores (n=70) responderam voluntariamente ao questionário, de forma individual, em sala, com apoio do entrevistador, durante o período de trabalho.

Verificou-se um predomínio feminino (70%) no conjunto dos respondentes, com idade média de 38 anos. Desses trabalhadores 42% labora na empresa há 3 ou menos anos. Existe uma elevada prevalência de queixas nos últimos 12 meses destacando-se (1) as relativas à coluna vertebral, em particular da região lombar (77%); (2) aos tornozelos/pés (57%); e (3) aos punhos/mãos (56%).

As queixas foram consideradas como intensas ou muito intensas ao nível do punho/mão direito (36%), da coluna lombar (34%) e da coluna cervical e punho/mão esquerda (27%).

Relacionando a prevalência dos sintomas com as *linhas de enchimento* (n=42), evidenciou-se-se uma elevada frequência de trabalhadores com queixas a nível lombar (86%) atribuíveis ao trabalho em pé (63%), e a nível dos punhos/mãos (65%) relacionadas com a manipulação de cargas superiores a 4 Kg (50%), os movimentos repetitivos (39%) e a aplicação de força (37%). Na *logística* foram essencialmente referidas queixas lombares (9 em 11) e na *produção de embalagens* ao nível da coluna dorsal.

Este estudo revelou, assim, um importante número de queixas de LMELT e a investigação destes dados revelou-se necessária para as etapas posteriores de avaliação do risco. Para a prevenção e gestão do risco de LMELT, tal como já

saleintado em outros estudos, uma avaliação prévia da sintomatologia músculo-esquelética dos trabalhadores revela-se determinante.

(1) *Ergonomista* – SO

(2) *Ergonomista; Docente da ENSP/UNL*